



SINOPSE SINTIUS

INFORMATIVO DIÁRIO DO SINDICATO DOS URBANITÁRIOS

24/07/2019

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

ANS limita reajuste de planos de saúde individuais e familiares

O reajuste anual dos planos de saúde individuais e familiares com aniversário entre maio de 2019 e abril de 2020 não poderá ultrapassar 7,35%. O limite foi anunciado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e será publicada no Diário Oficial da União de hoje (24). A ANS mudou a metodologia do cálculo que define o limite do reajuste, após oito anos de estudos e discussões com o setor e a sociedade. Pela primeira vez, a agência combinou o Índice de Valor das Despesas Assistenciais (IVDA), calculado por ela própria, com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), sem o subitem plano de saúde. O IPCA é o indicador oficial que mede a inflação na economia brasileira e é divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IVDA mede a variação dos custos com atendimento aos beneficiários de planos de saúde e tem peso de 80% nessa nova metodologia da ANS. Já o IPCA (sem o subitem planos de saúde) tem peso de 20% e serve para considerar os custos das operadoras com despesas de outras naturezas, como as administrativas. O percentual máximo para reajuste autorizado para 2019 é o menor desde 2010. No ano passado, a agência autorizou reajustes de até 10% para os planos individuais e familiares, e, nos três anos anteriores, o reajuste máximo ficou na casa dos 13%. A agência orienta os beneficiários a observarem se os reajustes aplicados serão iguais ou inferiores a esse limite e se a cobrança reajustada está sendo feita a partir do mês de aniversário do contrato.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 24/07/2019

Banco do Brasil facilita pagamento do Pasep

Responsável pelo abono do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), o Banco do Brasil (BB) facilitou o pagamento a correntistas de outros bancos. Os clientes de fora da instituição poderão fazer uma transferência eletrônica disponível (TED) com custo zero.

Para efetuar a TED, o correntista deverá acessar o endereço www.bb.com.br/pasep e pedir a transferência bancária no valor do abono, de acordo com o calendário de pagamento estabelecido pelo governo.

Caso não tenha acesso à internet, o beneficiário pode fazer o pedido em qualquer caixa eletrônico do banco. Neste ano, o benefício, destinado a servidores públicos, militares e trabalhadores de estatais, que recebem até dois salários mínimos, será pago a 2,9 milhões de trabalhadores, num total de R\$ 2,6 bilhões. Segundo o Banco do Brasil, cerca de 1,6 milhão de beneficiários do Pasep não são correntistas do BB e serão beneficiados pela TED sem custo.

O pagamento para as inscrições de final 0 começa nesta quinta-feira (25), mas os correntistas do BB recebem automaticamente o crédito na conta.

Leia mais: Jornal Diário do Litoral – 24/07/2019

Saque do FGTS de R\$ 500 cobriria 15% da dívida média do brasileiro

O governo planeja anunciar nesta quarta-feira (24) a liberação de saques em contas ativas e inativas do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço). De acordo com o porta-voz da Presidência da República, Otávio Rêgo Barros, o valor disponibilizado deve ser limitado em R\$ 500.

A quantia é menor do que o especulado anteriormente, com saques que iriam até R\$ 3.000, número próximo à média de endividamento do brasileiro. Segundo dados do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) e da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) de junho, o inadimplente deve, em média, R\$ 3.252,70. A maior parte dos atrasos se concentra em contas de água e luz.

Até abril deste ano, cerca de 41% da população adulta, 62,6 milhões de brasileiros, estavam no vermelho. Vale lembrar que apenas metade desta população têm carteira assinada. Segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) de maio, 32,1 milhões de brasileiros têm carteira assinada. Como o valor liberado pelo governo é apenas 15% da dívida média, a quantia provavelmente será usada para consumo, apontam economistas.

"As pessoas interpretam isso como algo que veio do nada e gastam sem peso na consciência. Mas esse dinheiro não caiu do céu, é um dinheiro do seu bolso, que no futuro você teria", afirma José Vignoli, educador financeiro do SPC.

A aposta do governo com a medida é estimular o consumo das famílias. "Essa notícia, que era para ser positiva, acaba sendo negativa, pela frustração quanto ao montante liberado. Não é esse dinheiro que vai mudar a situação financeira das famílias", afirma Thiago Xavier, economista da consultoria Tendências. "Talvez seja um alívio, a depender das condições de saque, mas talvez nem chegue a ser um voo de galinha."

Em 2017, a liberação do FGTS injetou R\$ 44 bilhões na economia e fez o PIB (Produto Interno Bruto) crescer cerca de 0,7 ponto percentual. "Em 2017, como a maior parte dos saques era de até R\$ 1.500, houve um momento imediato de limpeza, com a diminuição no endividamento da família. Mas foi algo momentâneo, que corre o risco de acontecer o mesmo agora", diz Vignoli. Naquele ano, o número de devedores e o número de dívidas tiveram quedas acentuadas nos períodos de saque do FGTS, de março a julho, e nos meses seguintes. A inadimplência voltou a crescer em abril de 2018.

Leia mais: Jornal Folha de S. Paulo – 24/07/2019

Guedes confirma liberação de R\$ 42 bi de FGTS e PIS até o fim de 2020

A liberação de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do Programa de Integração Social (PIS) totalizará R\$ 42 bilhões até o fim do ano que vem, disse hoje (23) o ministro da Economia, Paulo Guedes. Segundo ele, a injeção de recursos na economia deverá somar R\$ 30 bilhões neste ano e R\$ 12 bilhões em 2020.

O anúncio das medidas para o FGTS está previsto para hoje (dia 24), às 16h. Segundo Guedes, o governo pretende permitir um saque anual de contas ativas e inativas em caráter definitivo. Todos os anos, o trabalhador retiraria um percentual do saldo ou um valor fixo. "O governo passado soltou só [o saque para contas] inativas. Nós vamos soltar ativas e inativas. Eles soltaram uma vez só. Nós vamos soltar para sempre. Todo ano vai ter", comentou.

O ministro não confirmou se o saque neste ano será restrito a R\$ 500 por conta. Ontem (22), o secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, tinha dito que as medidas em relação ao FGTS teriam impacto de curto e de médio prazo. Ele assegurou que a equipe econômica está tendo cuidado para que a liberação não descapitalize o fundo, que financia projetos de moradia popular, saneamento e infraestrutura. Da injeção prevista para este ano, R\$ 28 bilhões decorreria da liberação dos saques do FGTS e R\$ 2 bilhões das contas do PIS/Pasep. A partir de 2020, o trabalhador poderá retirar uma parcela da conta do FGTS no mês de aniversário, com um intervalo de tolerância para sacar, segundo técnicos do Ministério da Economia.

Leia mais: <http://agenciabrasil.etc.com.br/economia/noticia/2019-07/guedes-confirma-liberacao-de-r-42-bi-de-fgts-e-pis-ate-o-fim-de-2020>